

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Emprego, massa salarial e rendimento na indústria de transformação avançam em outubro

Os indicadores da indústria de transformação relacionados ao mercado de trabalho retratam ganho de ritmo em outubro. A massa salarial, o rendimento médio e o emprego avançaram no mês, sendo que os dois primeiros mostraram alta pelo quinto mês consecutivo e o emprego reverteu a queda do mês anterior.

Já os índices relacionados a atividade mostraram sinais mistos. Enquanto o faturamento registrou leve alta, o nível de utilização da capacidade instalada apresentou estabilidade pelo segundo mês seguido e as horas trabalhadas na indústria caíram pelo segundo mês consecutivo.

Na comparação com outubro de 2021, os indicadores mostram forte alta, com exceção do nível de utilização da capacidade instalada, que registrou queda.

Indicadores Industriais - Outubro 2022

		VARIÇÃO PERCENTUAL		
		Out22/Set22 dessazonalizado	Out22/ Out21	Jan-Out22/ Jan-Out21
	Faturamento real¹	0,3	10,6	2,4
	Horas trabalhadas na produção	-1,2	2,9	3,0
	Emprego	0,3	1,0	1,7
	Massa salarial real²	1,0	8,7	3,2
	Rendimento médio real²	0,8	7,6	1,5

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

		PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
		Out22	Set22	Out21	
	Utilização da Capacidade Instalada	80,4	80,4	81,2	0,0 p.p. Out22/Set22
		81,5	81,3	82,8	-1,3 p.p. Out22/Out21

Faturamento real volta a crescer em outubro, após recuo em setembro

Em outubro de 2022, o faturamento real da indústria de transformação cresceu 0,3% em relação a setembro, na série livre de efeitos sazonais. A alta acontece depois do faturamento recuar 0,5% em setembro. Assim, apesar do avanço em outubro, a indicador não recuperou o patamar atingido em agosto, que foi ponto mais alto do ano até o momento. Já na comparação com outubro de 2021, o faturamento teve crescimento de 10,6%.

Faturamento real

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



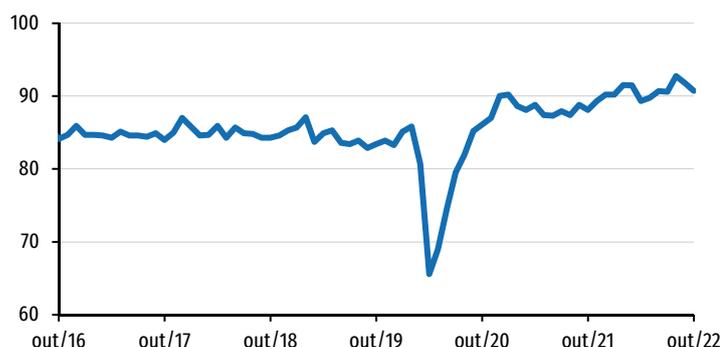
Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas na produção caem em outubro

As horas trabalhadas na produção recuaram 1,2% em outubro de 2022, na comparação com setembro. É a o segundo mês consecutivo de queda. Apesar disso, o indicador permanece em patamar elevado, registrando crescimento de 2,9% em outubro de 2022 com relação a outubro de 2021.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)

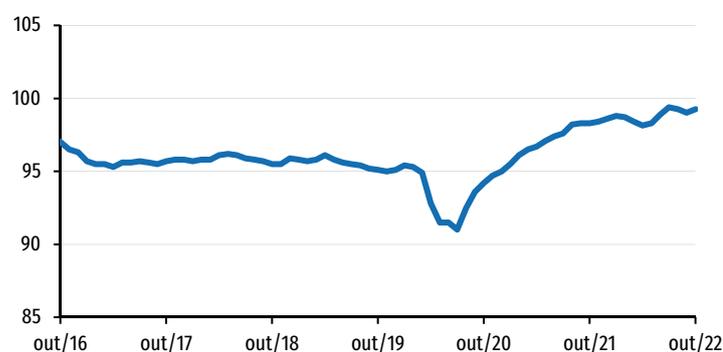


Emprego industrial avança revertendo a queda observada em setembro

O emprego industrial registrou crescimento de 0,3% em outubro de 2022 na comparação com setembro. É o primeiro resultado positivo após dois meses de recuo, que reverte a queda de 0,3% observada em setembro de 2022. Na comparação com outubro de 2021, a alta é de 1%. Após tendência de alta consistente iniciada em julho de 2020, o emprego industrial apresenta sinais de acomodação.

Emprego

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)

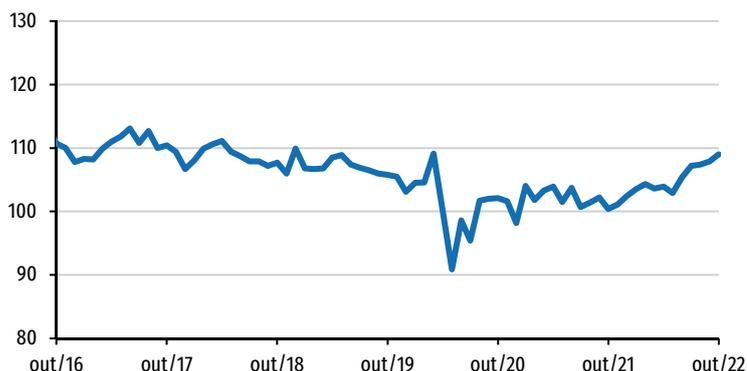


Massa salarial avança, acumulando cinco meses consecutivos de crescimento

Em outubro de 2022, a massa salarial real da indústria de transformação cresceu 1% na comparação com setembro, na série livre de efeitos sazonais. O índice registrou o quinto mês consecutivo de crescimento, acumulando alta de 5,9% na comparação entre maio e outubro de 2022. Na comparação com outubro de 2021, o crescimento da massa salarial alcança 8,7%.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio mantém tendência de alta

O rendimento médio real dos trabalhadores da indústria mostrou avanço de 0,8% em outubro de 2022, na comparação com setembro, na série livre de efeitos sazonais. A alta também é a quinta consecutiva, de forma que o rendimento médio real acumulou alta de 5% entre maio e outubro de 2022. Na comparação com outubro de 2021, o rendimento apresenta avanço de 7,6%.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



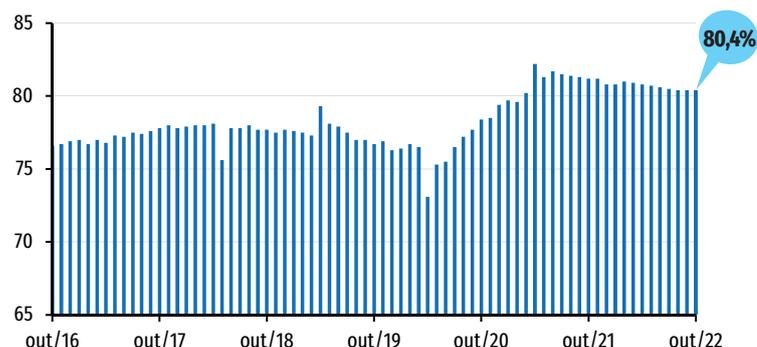
Deflator: INPC-IBGE

Utilização da capacidade instalada apresenta estabilidade

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) mante-se estável em outubro de 2022, na comparação com setembro, registrando 80,4%, na série livre de efeitos sazonais. Esse é o segundo mês seguido a apresentar estabilidade na comparação com o mês anterior, após seis meses consecutivos de queda. Apesar disso, o indicador sustentou-se em patamar superior ao praticado antes da pandemia, com valores acima dos 80% desde março de 2021. Na comparação com outubro de 2022, o indicador apresenta recuo de 1,3 ponto percentual.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indindustriais

Documento concluído em 1 de dezembro de 2022.

INDICADORES INDUSTRIAIS | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretora: Lytha Battiston Spindola | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Cláudia Perdigão | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA